

Fernando Pessoa

Ainda bem que isto vai mal, porque isso é a nossa salvação.

Considerações pós-revolucionárias

Ainda bem que isto vai mal, porque isso é a nossa salvação.

A república actual é a continuação do estado de coisas da monarquia, com simplesmente isto a mais: a abolição do facto que impedia sequer a pensabilidade de melhorar esse estado de coisas. Porque é a república, i. é, será não a causa, mas a condição de um progresso ulterior. A [...] república indica que uma corrente social se substituíra a outra no estado; mas essa substituição não é feita como a de um peão por uma rainha no xadrez. O estado de coisas social não muda de momento; começa a exercer-se sobre ele obscuramente a influência de uma outra corrente, purificadora esta, que lentamente vai alterando esse modo-de-ser social. Claro está que os homens que vão à frente dessa corrente no deslizar gradual de (...) antigo são os que mais se parecem — por falta de sinceridade [?], de modéstia, de competência, com os homens do anterior regime.

Gradualmente o bem se vai substituindo ao mau, mas a substituição imediata é pequena na diferença dos homens.

É preciso não perder isto de vista, para que se não erre a significação do actual estado de coisas em Portugal.

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 52.